

I ENCONTRO DE RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE BIBLIOTECAS NO BRÁSIL

Brasília, 19 a 21 de abril de 1973

PROGRAMA

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Justificativa

Necessidade de integrar os responsáveis pela formação, associação e fiscalização de profissionais de Biblioteconomia no Brasil, para possibilitar a participação efetiva no Programa Nacional do Livro do Plano Setorial de Educação e Cultura.

1.2. Objetivos Gerais e Específicos

1.2.1. Tomada de consciência do processo educativo e cultural em desenvolvimento no Brasil.

1.2.2. Levantamento de problemas atinentes à formação, capacitação e qualificação de recursos humanos para serviços bibliotecários em áreas afastadas dos grandes centros.

1.2.3. Tentativa de um diagnóstico preliminar da situação bibliotecária do país em relação à conjuntura sócio-econômica brasileira.

1.2.4. Seleção e estabelecimento de uma escala de prioridades para o tratamento dos problemas levantados.

1.2.5. Apresentação de soluções alternativas e tentativa de um plano de ação coordenada visando a resposta aos desafios de uma política de desenvolvimento integrado para as bibliotecas brasileiras.

1.3. Diretrizes

1.3.1. Para que o Encontro tenha o rendimento, dentro do curto espaço de tempo disponível, será necessário que os participantes, dentro dos horários das reuniões sigam as diretrizes traçadas pelo Coordenador.

1.3.2. Nas reuniões de levantamento e estudo, de problemas, o assunto recursos humanos ligados à Biblioteconomia será o único a ser abordado e sempre sobre o enfoque da conjuntura socioeconômica atual do Brasil.

1.4. Meta a ser alcançada

1.4.1. Uma linguagem 'comum em termos de desenvolvimento econômico-social com ênfase nos aspectos educativos e culturais.

1.4.2. Compatibilização de objetivos para definição de uma escala de prioridades no atendimento dos problemas.

1.4.3. Integração, participação e colaboração da classe bibliotecária no plano governamental de educação e cultura.

2. FUNCIONAMENTO

2.1. Atribuições

2.1.1. Entidade patrocinadora: Instituto Nacional do Livro.

2.1.2. Entidade executora: Conselho Federal de Biblioteconomia.

2.1.3. Coordenador: Bruno Matarazzo Gargiulo.

2.1.4. Assistência Técnica:

Murilo Bastos Cunha, Conselheiro CFB

Etelvina Lima, Conselheira CFB

Myriam Gusmão de Martins, Assessora INL

Marcelina Quantas, Bibliotecária

2.1.5. Secretaria:

Raymundo Omar Coelho

Washington Soares da Silva

2.2. Local do Encontro: Centro Social e Educacional de Brasília. SHIS Sul Chácara '1/6 - Caixa Postal, 1.063 - Tel. 42-5616.

3. EXECUÇÃO

3.1. Recepção e identificação dos participantes

3.1.1. Entrega da documentação e crachás.

3.2. Abertura dos trabalhos.

3.2.1. Saudação pelo Presidente do CFB

3.2.2. Apresentação pela Diretora do INL

3.2.3. Apresentação do Coordenador

3.3. Sessões diárias pela manhã e à tarde com extensão à noite sempre que necessário.

3.4. Encerramento: Será realizado no dia 21 à noite com depoimentos pessoais de avaliação e entrega de certificados aos participantes.

4. AVALIAÇÃO

4.1. Questionário

O participante ao fim do I Encontro receberá um questionário para registrar opiniões quanto aos aspectos informativos e organizacionais e que serão de valia para elaboração do relatório do Órgão Executor.

4.2. Depoimento Pessoal

Antes de ser encerrado o I Encontro os participantes terão oportunidade, de viva voz, externar sua opinião sobre os resultados do I Encontro.

PARTICIPANTES

PRESIDENTES DE ÓRGÃOS CENTRALIZADORES

Conselho Federal de Biblioteconomia

- Murilo Bastos da Cunha, Presidente

- Etelvina Lima, Conselheira

Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários

- Laura Garcia Moreno Russo

Associação Brasileira de Escolas de Biblioteconomia e Documentação

- Álvaro Sobra I Barcelos (Niterói, RJ)

PRESIDENTES DE CONSELHOS REGIONAIS DE BIBLIOTECONOMIA

- 1ª Região - (DF, GO, MT, AC e RO)

Emir José Suaiden

- 2ª Região - (PA, AM, AP e RR)

Elna Tatiwa Ferreira

- 3ª Região - (CE, MA e PI)

Maria Irene Peixoto Bezerra

- 4ª Região - (PE, PB, RN e FN)

Maria Aparecida Esteves Caldas

- 5ª Região - (BA, SE e AL)

Denise Fernandes Tavares

- 6ª Região - (MG)

Jacy Pietra de Vasconcellos Moreira

- 7ª Região - (GB, RJ e ES)

Paulo Py Cordeiro

- 8ª Região - (SP)

Cecilia Ernestina D'Ottaviano Armentano

- 9ª Região - (PR e SC)

Ligia Brambilla De Bona

- 10ª Região - (RS)

Maria Olivia Bandeira Martha

PRESIDENTES DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS

AM Associação Amazonense de Bibliotecários

Rodolfo Tsupal

PA Associação Paraense de Bibliotecários

Ruth Conduru Chalala

MA Associação Profissional dos Bibliotecários

Analsa Caminha Gaspar

CE Associação dos Bibliotecários do Ceará

Zildene Baima Amora

PE Associação Profissional dos Bibliotecários

Lúcia Maria Mota de Menezes

BA Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado da Bahia

Maria Miranda Carvalho Brito

MG Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais

Lenira Lúcia Soares Santos

GB Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado da Guanabara

Antonio Caetano Dias, representado por Orlando de Almeida

SP Associação Paulista de Bibliotecários

Antonio Gabriel

Associação dos Bibliotecários Municipais de SP

Philomena Bocatelli

Associação Campineira de Bibliotecários

Raquel Maria de A. P. F. Guimarães, representada por Henriete Simões Ferreira de Toledo

Associação São Carlense de Bibliotecários

Carmina Nogueira de Castro Ferreira

PR Associação Bibliotecária do Paraná

Nylzamira Cunha Bejes

RS Associação Rio Grandense de Bibliotecários

Miriam Mara de la Rocha Biasotti

DF Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal

Anibal Rodrigues Coelho

DIRETORES OU COORDENADORES DE FACULDADES, ESCOLAS OU CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA

AM Universidade do Amazonas

João Chrysostomo de Oliveira (não compareceu)

PA Universidade do Pará

Maria Lúcia Pacheco de Alneida

MA Fundação Universidade do Maranhão

Fernando Octávio Moreira da Cruz, representado por Maria Eugenia Mendes de Salles

CE Universidade Federal do Ceará

Cleide Ancilon de Alencar Pereira

PB Universidade Federal da Paraíba

Vilma dos Santos Cardoso Monteiro

PE Universidade Federal de Pernambuco

Cléa Dubeux Pinto Pimentel, representada por Aida Nery de Aquino

BA Universidade Federal da Bahia

Maria Stela Santos Pitá Leite

MG Universidade Federal de Minas Gerais

Jandira Batista de Assunção

Fundação Universidade do Oeste de Minas

Walter Veado, representado por Maria de Lourdes Marques Guerra

RJ Universidade Federal Fluminense

Álvaro Sobral Barcelos e Dyrse Barrete Taveira

GB FEFIEG - Escola de Biblioteconomia e Documentação

Antonio Caetano Dias, representado por Ozéa Botelho Fernandes

Associação Universitária de Santa Úrsula

Rosy Bleggi Peixoto, representada por Nizeth Lázara Cohen

Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação

Hagar Espanha, representada por Lia Manhaes de Andrade Frota

SP Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos

Alfredo Américo Hamar

Fundação Educacional de Sociologia e Política de São Paulo

Maria Isabel Gomide Ribeiro Ibraim e Zilda Maria Taveira

Universidade Católica de Câmpinas

Maria Antonia Ribas Pinke Belforte de Mattos

Universidade de São Paulo

Neusa Dias de Macedo

PR Universidade Federal do Paraná

Maria Dorothea Barbosa

RS Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Zenaira Garcia Marques, representada por Jahyra Corrêa Santos

DF Universidade de Brasília

Astêrio Tavares Campos representado por Antonio Agenor Briquet de Lemos

COORDENADOR DO ENCONTRO

Bruno Matarazzo Gargiulo

INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

- Maria Alice Giudice Barroso Soares

Diretora Geral

- Maria Helena Rangel Geordane

Diretora Adjunta

- Zila da Costa Mamede

Assessora do Livro Literário

- Myriam Gusmão de Martins

Assessora de Biblioteconomia

- Dinaura Gomes de Assis Nogueira

Chefe da Seção de Registro e Convênios

- Regina Lúcia de Alencar Ponte
Chefe da Seção de Serviços de Extensão
- Maria do Socorro Soares Rosa
Chefe da Seção de Seleção e Distribuição
- Marcelina Dantas
Representação Estadual do Paraná

RECOMENDAÇÕES

- 1) Considerando-se que as bibliotecas são instituições sociais, que fazem parte integrante do processo sócio-cultural das comunidades, não devem ser fechadas sob qualquer hipótese; recomenda-se que:
 - a) seja feito levantamento para a utilização dos bibliotecários em disponibilidade, de modo a dar pleno cumprimento à Lei no 4.084/62;
 - b) onde não houver disponibilidade de bibliotecários serão incentivados e/ou providenciados cursos de treinamento intensivo e de habilitação profissionalizante a nível de 2º grau para auxiliar de biblioteca;
 - c) na atual fase de transição, o pessoal leigo responsável por bibliotecas, sempre que possível, deverá ser supervisionado por bibliotecário;
 - d) seja incentivada a implantação de sistemas de rede de bibliotecas, em nível estadual, regional e nacional, dentro de uma política de planejamento bibliotecário.
- 2) Considerando-se que muitas das críticas feitas ao Instituto Nacional do Livro, até o atual 'Encontro, devem-se ao não aproveitamento da colaboração potencial dos bibliotecários e suas entidades de classe; recomenda-se que:
 - a) fortalecimento e ampliação das Representações Estaduais do I N L, dando-lhes maior autonomia e novas atribuições, e designando bibliotecários para a chefia dessas Representações, que deverão se entrosar com os órgãos afins estaduais, municipais e particulares e as entidades de classe dos bibliotecários: o I N L preste assessoramento constante e eficiente aos bibliotecários e auxiliares de biblioteca, principalmente os do interior do País, através de sistema de disseminação de informações técnicas. cursos de treinamento intensivo e aperfeiçoamento de pessoal de biblioteca, em diferentes níveis, mediante a 'Colaboração das Escolas. Associações. Conselhos de Biblioteconomia e Secretarias de Educação e Cultura;
 - b) o INL estenda o programa de estágio remunerado para os estudantes de Biblioteconomia, dando prioridade aos das regiões menos desenvolvidas do País.
- 3) Considerando-se Que o Bibliotecário é um agente social por excelência Que, para atingir os seus objetivos, deve se valer de sua formação técnica como um meio, mas que na realidade nacional, contudo, não está agindo como tal por deficiências decorrentes de condições concretas e desfavoráveis; recomenda-se que:
 - a) sejam corrigidas as falhas ocasionadas pela falta de planejamento bibliotecário;
 - b) venham a ser assumidas providências para sanar a carência de auxiliares de biblioteca;
 - c) ocorra mudança na orientação excessivamente tecnicista do ensino da Biblioteconomia, a fim de possibilitar aos futuros Bibliotecários exercerem efetivamente o papel de agentes sociais.
- 4) Considerando-se que as entidades públicas e particulares preferem aproveitar leigos por Questões de menor salário, em detrimento do profissional de Biblioteconomia; recomenda-se Que:
 - a) os Conselhos Regionais de Biblioteconomia deverão ser mais rigorosos na fiscalização do exercício da profissão de bibliotecário;
 - b) o Conselho Federal de Biblioteconomia, no uso de suas atribuições legais, deverá regulamentar o exercício das atividades específicas dos Auxiliares de Biblioteca;
 - c) a formação e o treinamento intensivo dos auxiliares de biblioteca deverão ser sistematizados, de forma consentânea com as suas atribuições;
 - d) o Conselho Federal de Biblioteconomia venha a estabelecer padrões de serviço de

- bibliotecas, a fim de determinar as áreas e os níveis das bibliotecas em Que o auxiliar poderá exercer sua profissão, sob a supervisão de bibliotecário.
- 5) Considerando-se a necessidade de motivar os órgãos oficiais e particulares a criar e preencher cargos de bibliotecário e auxiliar de biblioteca para cobrir as necessidades atuais; recomenda-se que:
- a) a motivação será no sentido de mostrar o significado da importância de criação de bibliotecas de acordo com a clientela e de sua função social;
 - b) a motivação será despertada através de campanhas de divulgação, pelos meios de comunicação de massa, acerca da importância da biblioteca e do papel do bibliotecário. Essas campanhas, em nível nacional, serão coordenadas pelo INL, de acordo com o Decreto nº 884 de 10.04.1962 e com a colaboração de instituições oficiais e particulares;
 - c) as associações de bibliotecários procurarão, por todos os meios ao seu alcance, promover campanhas de divulgação das bibliotecas, em âmbito local;
 - d) para fins de assinatura de convênios a serem firmados entre as bibliotecas e O INL, este fará exigência da presença de bibliotecário ou auxiliar de biblioteca a nível de 2º grau, de acordo com os padrões estabelecidos pelo CFB, conforme recomendação no 4, alínea d.
- 6) Considerando-se que a habilitação profissional de 2º grau do auxiliar de biblioteca, segundo a Lei nº 5.592, deverá conter quatro disciplinas obrigatórias, na área de formação especial, escolhidas em função das atividades a serem exercidas por esse auxiliar: recomenda-se que:
- a) o conteúdo essencial (ementa), dessas é o seguinte:
 - a.1. Iniciação bibliotecária:

Introdução geral ao uso da biblioteca. Panorama integrado das técnicas bibliotecárias. A função social da biblioteca e do bibliotecário. O papel do auxiliar de biblioteca.
 - a.2. Serviços técnicos auxiliares:

Estudos das técnicas de alfabetização, desdobramento das fichas de obras incorporadas à biblioteca, preparação de obras para circulação, ordenação de livros nas estantes, operação de máquinas reprográficas, conservação do acervo, incluindo noções de encadernação. Noções de organização de arquivos empresariais e administrativos.
 - a.3. Serviços auxiliares de consulta:

Estudo da utilização de obras básicas de referência, principalmente as que se destinam ao público característico de bibliotecas públicas e escolares. Realização de estatísticas diárias, de caráter simples. Técnicas de empréstimo.
 - a.4. Datilografia:

A primeira disciplina poderia ser comum a cursos de outras habilitações, visando a familiarizar os alunos da escola com o uso da biblioteca.
 - b) o conteúdo das disciplinas será dosado segundo as peculiaridades de cada região;
 - c) os professores dessas disciplinas, com exceção de Datilografia, serão bibliotecários; estimular o ingresso de bibliotecários em cursos de didática de Faculdades, para futuro aproveitamento em ensino de 2º grau.
- 7) Considerando-se que em algumas Regiões o ensino profissionalizante de auxiliar de biblioteca ainda não foi implantado; recomenda-se que:
- a) sejam ministrados cursos intensivos de treinamento e o aproveitamento do pessoal assim treinado;
 - b) sejam requisitos mínimos para composição do curso as três primeiras disciplinas constantes da recomendação ?
 - c) sejam órgãos encarregados do planejamento e execução deste treinamento e INL as Associações de Bibliotecários e as Escolas de Biblioteconomia, em ação conjunta devidamente coordenada e integrada pelo Ministério da Educação e Cultura, através do IN L.
- 8) Considerando-se a necessidade de incentivar a interiorização do bibliotecário recém-formado; recomenda-se que:
- a) o Instituto Nacional do Livro, como órgão coordenador, elaborará uma política

- de interiorização do bibliotecário, entrosando-se para isso com outras entidades, públicas e privadas;
- b) no âmbito dessa política, deverá ser estudada a realização de convênios, que venham a facilitar a concessão de bolsas de estudos e outras modalidades de estímulo a pessoas que desejam cursar cursos de Biblioteconomia, em Escolas de sua região.
- 9) Considerando-se que a atual conjuntura brasileira exige dos bibliotecários conhecimentos da técnica de planejamento, que os cursos de graduação não transmitem; recomenda-se que:
- a) a necessidade de cursos, em nível de pós-graduação, para o ensino de planejamento de sistemas de biblioteca;
 - b) que seja ressaltada nesses cursos a necessidade de atentar para as diferenças regionais peculiares ao Brasil.